I Congresso Nacional On-line de Pesquisa e Inovação em FARMACOLOGIA

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANSIOLÍTICO DE CARYOCAR BRASILIENSE CAMB

BEATRIZ DE CASTRO SILVA

INTRODUÇÃO: o número de pessoas que expostas ao estresse de forma continua, e que por isso desenvolvem transtorno de ansiedade generalizada (TAG) tem aumentado nos últimos anos. Nesse cenário também há uma crescente em relação a busca e pesquisa por novos medicamentos fitoterápicos. O pequi (Caryocar brasiliense Camb) é cultivado no Cerrado brasileiro. Esse fruto tem atualmente sua preservação ameaçada e sua exploração está à deriva, em geral, de pessoas leigas que muitas vezes utilizam as plantas de maneira predatória. Além disso, ja foi descrito que o elevado teor de compostos fenólicos e carotenoides totais podem contribuir no tratamento de diversas doenças, e algumas delas relacionadas a processos oxidativos. **OBJETIVOS:** analisar a atividade antioxidante do EHPP (extrato hidroalcoólico da polpa do pequi) *in vitro*, seu potencial ansiolítico *in vivo*. **METODOLOGIA:** Os frutos do pequi foram obtidos em Minas Gerais. Foram lavados, descascados, embalados em sacos plásticos e estocados sob refrigeração (-18°C). Com a polpa do pequi foi produzido um extrato hidroalcoólico, através do método DPPH foi avaliado a atividade antioxidante. Nos testes *in vivo* foram utilizados 40 camundongos Swiss machos divididos em 4 grupos: Grupos Controle Negativo (agua), Positivo (clonazepam) e EHPP (nas concentrações de 100 e 200 mg/kg). Todos foram tratados sub cronicamente durante 7 dias por gavagem antes dos testes. Os grupos foram submetidos ao teste de campo aberto e ao teste de labirinto em cruz elevado. Cada animal foi avaliado individualmente durante 10 minutos, 5 em cada aparato e foram analisados a frequência de entradas no meio, no caso do campo aberto e entradas e tempo de permanência nos braços abertos no labirinto em cruz elevado. **RESULTADOS:** no teste de campo aberto tem-se uma pequena diminuição no crossing total do animal, nos grupos extrato em relação aos controles. Já labirinto o grupo que recebeu a concentração de 200 mg/kg apresentou aumento significativo na quantidade de entradas e permanência nos braços abertos do aparato. **CONCLUSÃO:** a mudança na perambulação no campo aberto sugere um efeito sedativo do extrato. Por outro lado o aumento de saídas e permanência nos braços abertos demonstrou que o extrato atingiu efeito ansiolítico desejado.

Palavras-chave: Pequi, Ansiedade, Ehpp, Fitoteráppicos, Extrato.

DOI: 10.51161/inofarm/17618